



Sociedade Brasileira de Cardiologia



74° CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CARDIOLOGIA

Inscrições antecipadas  
com até 30% de desconto



# Expediente

**Jornal SBC** é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal.

**Presidente da SBC**  
Oscar Pereira Dutra

**Diretor de Comunicação e Editor**  
Romeu Sergio Meneghelo

**Coeditores**  
Domingo Marcolino Braile, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

**Redação**  
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro  
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ  
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409  
journalsbc@cardiol.br

**Departamento Comercial**  
(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

**Jornalista Responsável**  
José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

**Ouvidoria**  
0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

**Produção Editorial e Edição de Textos**  
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação - Núcleo Interno de Publicações

**Projeto Gráfico**  
Oriente Comunicação

**Diagramação**  
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Núcleo Interno de Design

**Sociedade Brasileira de Cardiologia**  
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro  
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ  
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409  
sbc@cardiol.br  
jornal.cardiol.br

*Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.*



Filiada à Associação Médica Brasileira



## Diretoria

Ação da SBC agiliza liberação de medicamento essencial para transplantedo do coração



## Diretoria

Diretriz anunciada durante congresso do ACC preocupou brasileiros



## Diretoria

SBC vai ampliar ações para qualificação dos cardiologistas que atuam em unidade de terapia intensiva cardiológica



## Diretoria

Inscrições abertas para o CAPTEC



## Diretoria

Presidente da SBC (período 85/87), Adib Jatene, é homenageado em Uberlândia



## Defesa Profissional

Novo rol da ANS: a posição da SBC



## SBC 2019

Descontos especiais são oferecidos para quem quitar a anuidade e garantir vaga no congresso



## Prevenção

Ações são promovidas pelo Dia Internacional da Mulher



## Prevenção

Dia do Coração em setembro será realizado em 200 escolas paulistas



## SBC no Mundo

SBC Update Online faz cobertura especial do ACC.19



## SBC no Mundo

ESC debate a evolução da cardiologia no contexto globalizado



## SBC no Mundo

ACC e SBC promovem workshop sobre lipídeos em São Paulo

## Dia a Dia do Cardiologista

Consumo de açaí aumenta a vasodilatação e melhora a função vascular



## Taqui News

Folha São Paulo discute a insuficiência cardíaca com especialistas da SBC



## Taqui News

Simpósio Mulheres do Coração é realizado em João Pessoa (PA)



## Regionais

Socergs inaugura a Universidade Corporativa do Rio Grande do Sul



## Departamentos

DA e Decage promovem congressos



## SBC na Mídia

Diretriz internacional sobre aspirina repercute no Brasil



## Norte e Nordeste

Um dos pioneiros em eletrocardiograma era um apaixonado pela obra de Cervantes



## Relação Médico Paciente

Os desafios da educação médica



## Nutrição

O diagnóstico e o tratamento da disfagia orofaríngea



## Cirurgia Cardíaca

Espiritualidade entra com força nas discussões atuais



## Crônicas do Coração

Ciência e tecnologia do ponto de vista acadêmico



## Calendário



# Ação da SBC agiliza liberação de medicamento essencial para transplantado do coração que estava sem chancela da Anvisa

*“Sem o aval da Anvisa, o reembolso regular pelo Ministério da Saúde é inviabilizado, provocando empecilhos à assistência de milhares de pacientes”, detalhou o presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga*

A SBC protocolou na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) um ofício pleiteando o reconhecimento dela da indicação do tacrolimo na prevenção de rejeição de corações transplantados. O medicamento é considerado de primeira linha para pacientes transplantados de coração, e essa indicação já tinha sido referendada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), ligada ao Ministério da Saúde.

O fármaco tinha previsão na bula somente para a utilização em transplantes de rim e fígado. Sem a previsão

em bula, os hospitais transplantadores não são reembolsados quando utilizam o medicamento.

O documento da SBC foi protocolado pessoalmente pelo presidente eleito da entidade, Marcelo Queiroga, que foi recebido em audiência, em 26 de fevereiro, em Brasília, pelo presidente da Anvisa, William Dib. O pleito da SBC atende a uma demanda das equipes transplantadoras, lideradas pelo chefe da Unidade de Transplante do Instituto do Coração (Incor) e diretor de Pesquisa da SBC, Fernando Bacal.

A SBC solicitou à Anvisa o referendo para indicação do Tacrolimo, que já consta no Registro Nacional de Medicamentos (Rename), para uso regular em pacientes transplantados de rim e fígado. “Sem o aval, o reembolso regular pelo Ministério da Saúde é inviabilizado, provocando empecilhos à assistência de milhares de pacientes”, detalhou Queiroga durante a audiência.

“A fundamentação para ampliar a indicação do tacrolimo no transplante cardíaco é sólida, conforme já deliberou a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), sendo considerada, inclusive, conduta custo-efetiva”, completou Queiroga. Os hospitais públicos, caso o pleito da SBC, referendado pela Conitec, fosse acatado pela Anvisa, utilizariam os recursos hoje despendidos para aquisição do tacrolimo na ampliação do acesso dos pacientes e melhora das condições de assistência. “Essa demanda está parada no Ministério da Saúde há mais



No centro, o presidente eleito da SBC é recebido em audiência pelo presidente da Anvisa

de 5 anos e algo precisa ser feito”, destacou Queiroga.

No último dia 6 de março, a Anvisa, atendendo ao pleito da SBC, validou, em bula, o emprego do tacrolimo (PROGRAF) para pacientes submetidos ao transplante cardíaco, con-

forme demandado. “Um notícia excepcional para pacientes, médicos e equipes transplantadoras”, comemorou Queiroga.

A SBC agradece o empenho do presidente da Anvisa, William Dib, que também é cardiologista e especialista em

Saúde Pública e Administração Hospitalar, do diretor adjunto da Diretoria de Controle e Monitoramento Sanitário da Agência, Rogério Abdalla, e do diretor da Agência Nacional da Saúde (ANS), Paulo Rebello Jr., por todo empenho em resolver uma situação que já se arrastava por anos.

## Diretoria

# Diretriz anunciada durante congresso do ACC preocupou brasileiros

*Recomendação sobre o ácido acetilsalicílico gerou dúvidas da imprensa, e a SBC emitiu nota de esclarecimento*

A nova diretriz conjunta do *American College of Cardiology (ACC)* e da *American Heart Association (AHA)*, divulgada durante o Congresso ACC.19, em Nova Orleans, nos Estados Unidos, chamou a atenção da imprensa e da população. O documento sobre prevenção primária para doenças cardiovasculares está disponível no link: <https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIR.0000000000000678>

A SBC emitiu a seguinte nota de esclarecimento, que foi encaminhada à imprensa e publicada no [www.cardiol.br](http://www.cardiol.br) e nas mídias sociais da SBC.

Os estudos têm sinalizado nos últimos anos que, na prevenção primária, não se indica o ácido acetilsalicílico, popu-

larmente conhecido pela marca aspirina. A recomendação de não indicar o medicamento para pessoas saudáveis acima dos 50 anos sem a doença coronariana já é seguida por aqui no Brasil, segundo a SBC.

“O motivo da não recomendação é porque o benefício era muito pequeno e ruim ao longo dos anos, por aumentar o risco de sangramento, principalmente gastrointestinal”, explica o diretor científico da SBC, Dalton Précoma. “O que se constatou é que se prevenia uma coisa, a doença cardiovascular, e prejudicava outra, o sistema gastrointestinal”, completa Précoma.

A recomendação de utilização do ácido acetilsalicílico é feita somente para dia-

béticos ou quem já tem doença coronariana. “Os estudos científicos globais estão sinalizando para essa tendência”, esclarece o diretor científico da SBC.

Durante o ACC.19, o ACC e a AHA lançaram uma diretriz de prevenção esclarecendo esta recomendação, com base em uma série de robustos estudos dos últimos anos.



Diretor científico da SBC, Dalton Précoma

# O cardiointensivismo em foco

*SBC vai ampliar ações para qualificação dos cardiologistas que atuam em unidades de terapia intensiva cardiológica*

Na segunda metade do século 20, introduzidas por Desmond Julian, na Grã-Bretanha, surgiram as unidades de cuidados coronarianos. Responsáveis por um dos maiores avanços isolados no tratamento do infarto, elas reduziram a mortalidade de 30% para 15% nas primeiras horas de evolução, contribuindo para melhor apreciação no diagnóstico e manejo das arritmias, para advento da monitorização cardíaca contínua; desenvolvimento das manobras de ressuscitação cardiopulmonar e dos desfibriladores externos; e otimização do treinamento de médicos e enfermeiros. Esses avanços evoluíram ainda mais com a monitorização

hemodinâmica por meio do cateter de Swan-Ganz e a utilização do balão de contrapulsção aórtica, auxiliando no manejo agressivo da insuficiência cardíaca e do choque cardiogênico.

Em virtude da transição demográfica e outros fatores, uma verdadeira epidemia de doenças cardiovasculares espreita o cenário da cardiologia. O progresso da medicina, de forma ampla – notadamente das inovações – e a ampliação das indicações terapêuticas de procedimentos consolidados impõem desafios crescentes aos cuidados intensivos dispensados aos pacientes acometidos de doenças cardiovasculares. Como exemplo,

ressalte-se a importância do emprego crescente dos dispositivos de suporte circulatório mecânico no tratamento do choque cardiogênico, que inclui desde a contrapulsção aórtica até técnicas de circulação assistida, com oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO), uma nova perspectiva assistencial.

Para a coordenadora de Normatização e Diretrizes da SBC e futura Diretora de Ciência, Tecnologia e Inovações (gestão 2020/21), Ludhmila Hajjar, faltam vagas, médicos, recursos e medicamentos nas unidades de terapia intensiva no Brasil. “O cenário dramático das unidades de terapia



Reunião da Câmara Técnica de Cardiologia do Conselho Federal de Medicina

intensiva no país faz com que os profissionais, muitas vezes, tenham de escolher a quem ceder o leito”, relata. “A unidade de terapia intensiva do século 21 deve contar com equipamentos modernos de monitorização, ferramentas terapêuticas atualizadas e materiais e medicamentos de ponta com eficácia comprovada, além de ter os processos bem estruturados para garantir segurança aos pacientes, bem como estrutura física destinada a auxiliar na recuperação do paciente”, destaca Ludhmila Hajjar.

A SBC, em consonância com sua missão de difundir o conhecimento, a ética e a inovação, acompanha de perto toda a evolução dos cuidados intensi-

vos em cardiologia, contribuindo para a formação abrangente do cardiologista. A diretoria da SBC tem priorizado o cardiointensivismo (vídeo) e as ações empreendidas junto à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), que culminaram com a aprovação, em novembro passado, da matriz de competência, nesse importante ramo da cardiologia, como opção de ano adicional ao Programa de Residência Médica em Cardiologia.

Dados do Conselho Federal de Medicina (CFM) (Demografia Médica 2018) apontam que 1.391 cardiologistas também são especialistas em medicina intensiva, sendo, exceto a clínica médica, a especialidade mais

escolhida entre cardiologistas que atuam no Brasil. Há, portanto, nítida interação entre as especialidades. Para o presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, “é fundamental o diálogo entre SBC e Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), para qualificar adequadamente os especialistas que lidam em terapia intensiva cardiológica no Brasil”.

O tema tem sido alvo das atenções da Câmara Técnica de Cardiologia do CFM, e a SBC, que é representada na Câmara Técnica por Marcelo Queiroga, acompanha de perto as discussões para construção de uma ambiência regulatória do interesse da cardiologia brasileira.

## Diretoria

# Inscrições abertas para o CAPTEC

*Curso oficial preparatório para o TEC vale pontos para a prova*

A edição 2019 do Curso Auxiliar Preparatório para a Prova de Título de Especialista em Cardiologia (CAPTEC) foi lançada em abril, com a maioria das aulas regravadas, incluindo as mais recentes atualizações bibliográficas.

São 61 aulas elaboradas pelos mais importantes nomes da cardiologia nacional, divididas em cinco módulos. Associados têm descontos especiais, e a SBC também oferece vantagens para quem adquirir todos os módulos de uma só vez. Cada módulo vale 0,5

ponto para a prova do TEC, e o curso integral vale 3 pontos.

O curso está disponível em todas as plataformas, e as inscrições podem ser feitas diretamente no site: <http://www.sbc-cursosonline.com.br/captec/2019/>.



# Presidente da SBC (período 1985/1987), Adib Jatene, é homenageado em Uberlândia

*O professor Jatene foi ainda Ministro da Saúde, sócio-fundador e primeiro presidente da Socesp*

O professor Adib Jatene, que foi presidente da SBC entre 1985 e 1987, sócio-fundador e primeiro presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) e ministro da Saúde, entre tantos outros importantes cargos que ocupou ao longo da vida, foi homenageado, em 12 de março, com a inauguração do novo prédio do hospital cardiológico, em Uberlândia (MG). O edifício foi batizado de Edifício Adib Domingos Jatene.

Na entrada do prédio, há uma linha do tempo contando a trajetória do cardiologista, desde o nascimento em Xapuri no Acre, em 4 de junho de 1929, passando pela graduação aos 24 anos na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pela ativa participação em sociedades médicas no Brasil e no mundo, e por sua atuação política na saúde, tendo sido fundador do Conselho Nacional de Secretários de Saúde e ministro por duas vezes. Jatene faleceu em 14 de novembro de 2014, aos 85 anos.

O diretor do hospital, Roberto Botelho, conta que Adib Jatene sempre teve



(e/d): Marcelo Queiroga e Ieda Jatene durante a inauguração

forte ligação com o Triângulo Mineiro. Ele lecionou em Minas Gerais como professor de Anatomia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro. “Ali, na década de 1950, começava sua experiência com a circulação extracorpórea, talvez a mais importante contribuição do gênio, expressão máxima da interface do conhecimento”, resume Botelho. Na década de 1960, realizou a primeira ponte de safena no Brasil. Logo a seguir, criou a primeira técnica cirúrgica para a correção da transposi-

ção dos grandes vasos, que levou seu nome: cirurgia Jatene.

“Roberto Botelho faz muito bem ao reverenciar o ‘nosso’ Adib Jatene com esse moderno centro médico. O professor foi um ícone da medicina cardiovascular brasileira, que batalhou de forma muito intensa por mais equidade no sistema de saúde”, lembrou o presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga.

Em 2012, Queiroga, então presidente da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI), e o diretor executivo do Instituto do Coração do Triângulo Mineiro, Roberto Botelho, concederam ao professor Jatene o Título de Sócio Honorário. Na ocasião, Roberto Botelho fez a saudação ao homenageado. Em sessão muito concorrida, Adib Jatene discorreu sobre a importância do estudo, da pesquisa, da inovação e do espírito público.



Hospital inaugurado em Uberlândia homenageia Adib Jatene

# Agora você já pode acessar todas as **Publicações da SBC** em um só aplicativo

**BAIXE  
GRÁTIS**

Arquivos Brasileiros de  
Cardiologia

International Journal of  
Cardiovascular Sciences

Jornal SBC

Diretrizes da SBC

Pocket Book

ABC Imagem  
Cardiovascular

Outras Publicações





# Novo rol da ANS: a posição da SBC

A SBC, após participar das reuniões da Associação Médica Brasileira (AMB) com a diretoria da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e avaliando as prioridades para buscar êxito das nossas ações, estabeleceu apoiar três incorporações:

Transplante cardíaco em parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV).

Implante percutâneo valvar aórtico em colaboração com a Sociedade

de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI).

Emprego da avaliação da deformidade miocárdica (*strain*) pela ecocardiografia nas agressões miocárdicas, em particular na cardiotoxicidade.

A SBC encaminhou documento para esses departamentos e sociedades para oficializar essas incorporações, que foram embasadas por evidências científicas e avaliação de custo efetividade. Essa importante

consulta pública, que se encerrará em 4 de maio de 2019, interessa aos pacientes e cardiologistas responsáveis pelo uso de recursos tecnológicos, embasados em necessidades do paciente e no binômio eficácia/efetividade, promovendo um cuidado que gere um ciclo virtuoso da qualidade assistencial.

Veja o rol da ANS no *site* de qualidade assistencial: <http://cientifico.cardiol.br/dqa/>



**O 73º Congresso Virtual já está no ar!**



Tenha acesso ao pacote de palestras apresentadas no Congresso realizado em setembro de 2018.

**ATENÇÃO!**  
**Associados SBC adimplentes têm inscrição gratuita.**

**Inscreva-se:**  
<http://congressovirtual.com.br/inscricoes.asp>

**74º CBC**

**INSCREVA-SE COM  
DESCONTOS DE ATÉ**

**30%**

**SBC OFERECE OPORTUNIDADES ESPECIAIS PARA  
QUEM QUITAR A ANUIDADE 2019 E GARANTIR  
VAGA NO CONGRESSO**

Quem se inscrever para o 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia até o dia 30 de junho terá desconto especial, que pode chegar a 30%. A SBC oferece ainda combos para quem quitar a anuidade 2019 e também fizer a inscrição para o evento, que será realizado entre os dias 20 e 22 de setembro, na capital gaúcha. Confira em <https://ecommerce.cardiol.br/>.

Este ano, a Comissão Executiva (CeCON) tem como meta oferecer aos congressistas um formato mais ágil e interativo. Entre as novidades está o *SBC Talks*, um espaço com apresentações mais curtas e dinâmicas,

sobre assuntos não cardiológicos, como cognição, perdão e estresse, inspirado no modelo *TED Talk*. “O Fórum de Ideias trará temas como empreendedorismo e comunicação, além de promover conversas sobre a pesquisa da SBC que traçou o perfil do cardiologista brasileiro”, acrescenta o presidente do congresso, Leandro Zimmerman.

O evento terá ainda uma programação especial para profissionais de outras áreas como fisioterapia, enfermagem, nutrição e psicologia, que poderão participar do Simpósio de Especialidades.

# SBC promove uma série de ações pelo Dia Internacional da Mulher

*As Regionais e o Departamento de Cardiologia da Mulher realizaram atividades em vários Estados*

O presidente da SBC, Oscar Dutra, e o presidente eleito, Marcelo Queiroga, enviaram uma mensagem conjunta aos sócios pela passagem do Dia Internacional da Mulher, em 8 de março. Eles reforçaram o compromisso de ampliar, cada vez mais, o espaço das mulheres dentro da SBC, tanto na gestão societária, quanto nas atividades científicas, no espaço da Diretoria e na programação dos eventos promovidos pela entidade.

Dutra e Queiroga ressaltaram os desafios de todos os cardiologistas em

seus consultórios, por conta da doença cardiovascular nas mulheres. A cada 10 minutos, uma mulher morre no Brasil em consequência de acidente vascular cerebral. Já o infarto faz uma vítima a cada 11 minutos. As doenças cardiovasculares são responsáveis por 30% das mortes do sexo feminino e matam duas vezes mais que todos os tipos de câncer, incluindo o de mama, que tanto chama a atenção delas. “Não deveria ser diferente, mas a prevenção das doenças cardiovasculares também preci-



Mulheres vestiram vermelho no Espírito Santo.

sa ter mais relevância na preocupação de toda a sociedade”, destacou a mensagem conjunta.

A presidente do Departamento de Cardiologia da Mulher da SBC, Marildes Luiza Castro, mobilizou as Regionais e o DCM para promover ações pelo Brasil. Em Belo Horizonte (MG), houve aferição de pressão, em parceria com a Faculdade de Medicina da UniBH e o seminário Saúde da Mulher. Em Belém do Pará, monumentos públicos foram iluminados de vermelho, além



Atividade realizada em Rio Branco.



Campanha realizada em Maceió.

da promoção da palestra e cartazes. Em Cachoeiro do Itapemirim (ES), as mulheres foram convocadas para vestir vermelho. Já em Fortaleza (CE), Aracaju (SE), Maceió (AL) e Rio Branco (AC), foram programadas palestras.

A editora associada do *ABC Cardiol*, Gláucia Moraes de Oliveira, promoveu uma aula sobre o tema, disponível no portal da SBC, na seção das revistas científicas, além de outra aula também ministrada aos funcionários da SBC. Gláucia destacou que as mulheres representam atualmente cerca de 45% do total de médicos no Brasil. A proporção de mulheres médicas vem aumentando nos últimos anos, saltando de 22%, em 1910, para 45,6%, em 2018. No entanto, o crescimento das mulheres cardiologistas tem velocidade bem menor. “Se consideramos o número de professores de cardiologia, a proporção mulheres/homens é ainda mais baixa, e as que coordenam programas de pós-graduação podem ser contadas nos dedos”, completou Gláucia. A aula completa pode ser acessada em <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/videos.asp>



Cartaz exposto em Belém do Pará.



Ação realizada na Orla de Atalaia, em Aracaju (SE).

O presidente eleito, Marcelo Queiroga, gravou mensagens que foram disponibilizadas nas mídias sociais da SBC e no portal da SBC. “É preciso ampliar a participação das mulheres nas políticas de saúde, nas sociedades científicas, nos conselhos de medicina e na luta da sociedade civil”, defendeu. Os vídeos podem ser assistidos no link: <http://socios.cardiol.br/2014/20190307-dia-internacional-da-mulher.asp>



Alertas em Belo Horizonte (MG).

# Dia do coração em setembro será realizado em 200 escolas paulistas

*As atividades atingirão cerca de 60 mil estudantes*

O Comitê da Criança e do Adolescente da Diretoria de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC se reuniu no final de março para discutir e alinhar as atividades do programa em São Paulo. Vários vídeos foram gravados com as diretrizes do SBC vai à Escola e, depois de editados, serão disponibilizados no portal da SBC para que o programa possa a ser replicado pelo Brasil.

Participaram da reunião e das gravações os seguintes integrantes do Comitê da Criança e do Adolescente: Fernando Costa, Carla Lantieri, Tânia Martinez, Silvia Cury, Giorgia Russo e Kátia de Angelis.

A representação da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo no SBC vai à Escola, Aline Tenório, esteve na sede da SBC, para alinhar e programar todas as etapas seguintes e ações de 2019. “Definimos que o programa irá atingir cerca de 60 mil estudantes em 200 escolas no Estado todo, com a participação das 19 regionais da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo”, conta a integrante do Comitê, Carla Lantieri.



Diretores das 19 Regionais da Socesp abraçam o SBC vai à Escola.



Desenhos desenvolvidos pelas estudantes Josineide da Silva Bernardes e Julia Soares de Oliveira.

Aline Tenório ainda destacou que a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo seguirá adotando as medidas para intensificar e aprimorar a alimentação saudável na

merenda escolar. Ela informou que capas dos cadernos do Kit Escolar 2019 da rede estadual paulista foram estampadas com desenhos dos próprios alunos, selecionados por

meio do concurso “Minha Arte na Capa”. Os temas propostos foram alimentação consciente e cidadania, e as estudantes Josineide da Silva Bernardes e Julia Soares de Oliveira se inspiraram no coração para passar sua mensagem aos colegas.



Carla Lantieri e Fernando Costa (em pé), Giorgia Russo, Sílvia Cury, Tânia Martinez e Katia de Angelis.

A nacionalização do SBC vai à Escola começará por Goiás e, depois, será seguida por Paraíba, Sergipe e o Rio Grande do Sul.

### Regionais de São Paulo

Os diretores das 19 Regionais da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo abraçam o programa SBC vai à Escola. O compromisso foi assumido durante reunião no começo de abril, em São Paulo, com o presidente da Socesp, Francisco Saraiva, o diretor das Regionais, Aloísio Marchi da Rocha e a diretora Científica, Maria Cristina Izar.



Carla Lantieri com Aline Tenório, da Secretaria de Educação.

# SBC Update Online faz cobertura especial do ACC.19

*A doença cardiovascular no Brasil é citada por Michael Valentine na conferência de imprensa*

A equipe do *SBC Update Online* realizou ampla cobertura dos principais estudos apresentados no congresso do *American College of Cardiology (ACC)*, ACC.19, em Nova Orleans, nos Estados Unidos.

“O evento trouxe grandes novidades, a primeira que eu destacaria é o estudo *Apple Heart*, que avalia o papel da monitorização contínua do ritmo cardíaco por meio de um *Apple Watch*”, destacou o editor-

-chefe do *SBC Update Online*, Roberto Giraldez. Ele ainda complementou que o estudo pode ajudar a diagnosticar episódios de arritmia não detectados por outros métodos.

Giraldez lembrou ainda do trabalho interessante que é o *Augustus*, último de uma série que começou com o *Pionner* e avaliou pacientes com terapia antitrombótica tripla. O coeditor Bruno Paulino ressaltou os temas relacionados na conferência de abertura e de imprensa que aborda-

ram o aumento de mortes em doenças cardíacas, desde 1992, por falta de controle aos fatores de risco. O presidente do ACC, Michael Valentine, citou especificamente o Brasil com elevados índices de sobrepeso e obesidade.

A cobertura completa com todas as entrevistas e apresentações e artigos científicos pode ser conferida no *link*: <http://cientifico.cardiol.br/sbcupdateonline/coberturas/acc2019/default.asp>.



## SBC Update Online



Roberto Giraldez apresenta as novidades do evento



Bruno Paulino destaca as conferências de imprensa e de abertura

# ESC debate a evolução da cardiologia no contexto globalizado

*Evento ocorreu na França com as principais sociedades do mundo*

A *European Society of Cardiology* (ESC) promoveu um evento com as principais sociedades de cardiologia do mundo, entre elas a SBC, para discutir a evolução da medicina cardiológica no contexto globalizado. O encontro foi em março, na cidade de Biot, no sul da França.

A SBC foi representada pelo presidente Oscar Dutra e pelo diretor financeiro, Denilson Albuquerque.

A reunião tratou também sobre a telemedicina e as inovações cada dia mais frequentes e a necessidade de um conhecimento aprofundado dos especialistas neste setor, que evolui com muita rapidez.

“Importantes experiências foram trazidas por colegas de países do leste europeu, que tinham alinhamento político com a antiga União Soviética. Eles apresentaram mo-

delos com diagnósticos mais precisos para as doenças cardiovasculares com significativas reduções de custos”, contou o presidente da SBC, Oscar Dutra.

O evento da ESC foi ainda uma oportunidade para a SBC dialogar com a Sociedade Argentina de Cardiologia. O presidente Oscar Dutra esteve com a presidente da entidade coirmã do país vizinho, Ana Salvatti.



Oscar Dutra com a presidente da Sociedade Argentina de Cardiologia, Ana Salvatti



Dutra, Salvatti e Albuquerque na entrada do evento da ESC

# ACC e SBC promovem workshop sobre lipídeos em São Paulo

*A atividade, que é uma parceria entre as duas entidades, foi realizada no HCor*

O *American College of Cardiology* (ACC), em parceria com a SBC e o Departamento de Aterosclerose, promoveu o curso *Train the Trainer – Workshop* direcionado para a área de lipídeos na sede do HCor, em São Paulo.

“O evento é focado em lideranças da cardiologia de países filiados com os

quais o ACC tem parcerias firmadas para promoção de conhecimento científico”, conta o governador do *ACC Brazil Chapter*, Antonio Carlos Palandri Chagas.

Os especialistas Geoffrey Barnes, Kelsi Lane e Pamela Morris do *American College of Cardiology* vieram dos Estados Unidos para

participar do *workshop*. Pela SBC, estavam presentes o presidente Oscar Dutra, o diretor científico, Dalton Précoma, o diretor de TI, Miguel Antônio Moretti, a presidente do DA, Maria Cristina Izar, o coordenador de Treinamento em Emergências Cardiovasculares, Sérgio Timerman, entre as dezenas de lideranças da Cardiologia.



Especialistas participam após workshop do ACC/SBC, em São Paulo

# Consumo de açaí aumenta a vasodilatação e melhora a função vascular

*Se consumida corretamente, a fruta também ajuda na redução dos índices de colesterol e triglicerídeos*

O açaí é uma fruta muito popular no Brasil, principalmente entre os praticantes de atividades físicas. Recentemente, o nutricionista, Heitor Oliveira Santos, da Universidade Federal de Uberlândia, publicou na *International Journal of Cardiovascular Sciences* (IJCS), editada pela SBC, um artigo sobre o efeito do consumo de açaí na função vascular e no perfil lipídico das pessoas.

“O açaí contém um perfil nutricional interessante para saúde cardiovascular, pois nele há quantidade considerável de fibras alimentares, vitamina E e gorduras, cuja maioria é monoinsaturada. A fruta também é rica em antocianinas e contém beta-sitosterol. Em conjunto, estes nutrientes podem auxiliar na saúde do coração”, explica Santos.

O efeito mais importante do açaí na função vascular é a vasodilatação, que ocorre devido à ação das antocianinas. Uma forma fácil de monitorar essa ação é a medição da pressão arterial. Apesar do consumo da fruta não melhorar diretamente a pressão arterial em indivíduos normo-

tensos, a ingestão de 150g de polpa de açaí em um teste agudo causou aumento de 1,4% na dilatação mediada por fluxo da artéria braquial nos participantes do estudo, uma melhora significativa na função vascular. Outro benefício apresentado pelo consumo da fruta foi a redução dos índices de colesterol total e triglicerídeos, e o aumento dos níveis de lipoproteína de alta densidade (HDL).

“Apesar dos bons resultados, é preciso ter cautela sobre a supervalorização dos efeitos no perfil lipídico e na função vascular. O cacau em pó, o chocolate amargo e as oleaginosas (amêndoas, castanhas e nozes), como itens alimentares adicionais à polpa do açaí, podem potencializar os efeitos cardiovasculares. Já outros, adicionados aos preparados de açaí, como açúcar, mel, leite condensado e achocolatado, podem ser prejudiciais quando consumidos em excesso”, alerta o nutricionista.

A íntegra do artigo está em: [http://publicacoes.cardiol.br/portal/ijcs/ingles/aop/2018/AOP\\_9840\\_i.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/portal/ijcs/ingles/aop/2018/AOP_9840_i.pdf)

► **Folha de S.Paulo discute a insuficiência cardíaca com especialistas da SBC**

Especialistas debateram na Folha de S.Paulo, na capital paulista, a insuficiência cardíaca e seu tratamento. O evento Coração Fraco, realizado no final de março no auditório do jornal, teve a presença do presidente do DEIC, Salvador Rassi, e do diretor de Pesquisa da SBC, Fernando Bacal, entre outros especialistas.

O evento citou pesquisa realizada pela SBC que constatou que 50% dos pacientes que são internados por insuficiência cardíaca voltam a ser hospitalizados em até 6 meses após a alta. O presidente do DEIC destacou que o acesso aos medicamentos nem sempre é facilitado, e esse é um fator primordial para a redução de internações.

Os profissionais abordaram durante quase 4 horas o panorama da insuficiência cardíaca, os tratamentos e as perspectivas sobre a doença.



Salvador Rassi fala das opções de tratamento para a doença



Fernando Bacal participa da discussão sobre perspectivas para a insuficiência cardíaca



(e/d): Bacal e Rassi depois do debate

## ► Simpósio Mulheres do Coração é realizado em João Pessoa (PB)

O Simpósio Mulheres do Coração, que acontecerá nos dias 17 e 18 de maio, em João Pessoa (PB), será um evento sobre as doenças cardiovasculares nas mulheres. O evento foi organizado para refletir sobre o cuidar do outro, na perspectiva feminina, multiplicando as oportunidades de integração e troca de experiências, para melhor prevenir, diagnosticar e tratar as doenças que mais causam suas mortes. A presença de médicos e estudantes de medicina é fundamental para promover um melhor cuidado para o coração das mulheres.



## ► Valor Econômico publica reportagem sobre ciência médica

*Paulo Lotufo e Álvaro Avezum estão entre os destaques*

O principal jornal de economia do país, Valor Econômico, publicou reportagem revelando que o “Brasil sobe no ranking mundial da ciência”. A matéria cita a lista *Highly Cited Researchers*, que está na quinta edição e, no ano passado, destacou 6.078 pesquisadores entre os mais de 9 milhões que estão espalhados pelo mundo. “Os Estados Unidos hospedam 2.639 dos altamente citados (43,4% do total). O Reino Unido, em segundo lugar, abriga 546 (9% do geral). Mais de 80% dos influenciadores vivem em apenas dez países. A China emplacou 482 nomes (7,9%) e passou a ocupar o terceiro lugar, ultrapassando a Alemanha, que tem 356 destaques (5,9%). Atuam no Brasil 12 autores mais citados do mundo: 11 brasileiros e uma portuguesa”, informou o Valor.

A reportagem destaca que o pesquisador do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo, Álvaro Avezum, que foi diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC (biênio 2006/07), foi relacionado três vezes em cinco edições da *Highly Cited Researchers*. “Os artigos do cardiologista estão fundamentados em grandes estudos populacionais lastreados por ampla rede de colaboradores no Brasil e no exterior”, completou o Valor. O professor de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da USP, Paulo Lotufo, que é do Conselho Editorial da revista *ABC Cardiol*, desde 2001, é citado na reportagem pelo Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (Elsa-Brasil) que acompanha 15.105 pessoas há 10 anos. “O trabalho identificou um declínio persistente da mortalidade em doenças cardíacas no país. Em contrapartida, registrou aumento expressivo de problemas mentais e distúrbios de cognição, como Alzheimer”, ressaltou o jornal.

A reportagem revelou que os pesquisadores brasileiros citados representam apenas 0,19% do total, porém, em anos anteriores, a presença nacional era ainda menor. Atualmente, o Brasil ocupa a 32ª posição entre 60 nações.



Álvaro Avezum



Paulo Lotufo

### ► **Simpósio internacional reuniu milhares de especialistas na Bélgica**

O Simpósio Internacional de Terapia Intensiva e Medicina de Emergência foi organizado em colaboração com os Departamentos de Terapia Intensiva e Medicina de Emergência do *Erasmus University Hospital, Université Libre de Bruxelles*, e com a *Belgian Society of Intensive Care Medicine (SIZ)*. A reunião é realizada todos os anos em março, desde 1980, sendo consolidada como uma das maiores de sua área. O evento atrai mais de 6.200 participantes de países do mundo inteiro. O encontro tem

o objetivo de discutir os principais avanços, com foco na revisão atualizada, na pesquisa, nos desfechos clínicos relevantes e no manejo e terapia dos pacientes em estado crítico.

A professora Associada da Universidade de São Paulo e coordenadora de Normatização e Diretrizes da SBC, Ludhmila Abrahão Hajjar, participou, com destaque, da programação científica do *39th International Symposium on Intensive Care and Emergency Medicine (ISICEM)*. Ela apresentou a experiência nacional, com ênfase no cardiointensivismo. Foi uma excelente oportunidade para ampliar a participação qualificada do Brasil em eventos internacionais.



Palestra da coordenadora de Normatização e Diretrizes da SBC, Ludhmila Hajjar

### ► **Nota de falecimento: Edison Carvalho Sandoval Peixoto**

O SBC comunica, com pesar, o falecimento do professor Edison Carvalho Sandoval Peixoto. Ele era professor Titular de Cardiologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), livre-docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Uni-Rio. Foi pioneiro em técnicas de cateterismo cardíaco, intervenção coronariana e no tratamento percutâneo da valvopatia mitral.



## Regionais

### SBC/AM

No dia 20 de março de 2019, na Fundação Centro de Oncologia do Amazonas (FCecon), a Regional participou de um evento do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, promovido pela Coordenação Estadual de Saúde, na presença dos gestores e assessores pedagógicos da Semed e de programas especiais da Seduc. Na ocasião, Aristóteles Alencar palestrou sobre a relação entre o tabagismo e a mortalidade cardiovascular, e Kelly Simone fez uma apresentação sobre como abordar a parada cardiorrespiratória e a importância de se orientar e treinar jovens e crianças no atendimento de situações de emergência antes da chegada da assistência médica. A atividade faz parte da estratégia de aproximação com os gestores escolares estaduais e municipais, visando à introdução, nas atividades escolares, de noções básicas de reanimação cardiorrespiratória para as crianças.



Participantes do evento do Programa Nacional de Controle do Tabagismo.

### SBC/MG

Em março, a cardiologia e ginecologia mineiras comprovaram a força de sua parceria científica no 1º Simpósio SOGIMIG/SMC, seguindo as comemorações do Dia Internacional da Mulher. Mais de cem médicos presenciaram palestras e debates comandados por referências médicas do Estado, sobre assuntos que inter-relacionam ambas as especialidades. O sucesso da parceria e a complexidade cada vez maior das decisões multidisciplinares servem de inspiração a outros eventos conjuntos semelhantes.



Participantes do 1º Simpósio SOGIMIG/SMC

### SBC/PA

No dia 8 de março, a Regional comemorou o Dia Internacional da Mulher, com palestras para as mulheres com o tema “A mulher e o coração”, com Elizabeth Caetano. Foram diversos pontos de comemorações, como Clínica Cardio Diagnóstico, Santa Casa de Misericórdia e Unimed Belém. No dia 19 de março, no Auditório Unimed Belém, em parceria com SBC/PA, aconteceu a palestra de IC com Flávio Brito.





### **SBC/PI**

O IX Congresso Piauiense de Cardiologia acontecerá em maio. Convidamos a todos a participarem, com a certeza de que terão experiência de enriquecimento científico, troca de informações e compartilhamento de práticas que aperfeiçoarão o desempenho profissional de cada participante do evento.

### **SBC/PR:**

As doenças cardíacas estiveram em foco nos dias 26 e 27 de abril, no Hotel Copas Verdes, em Cascavel, durante o 12<sup>º</sup> Encontro de Cardiologia do Oeste do Paraná e a V Jornada Oeste Paranaense. Promovido pela Sociedade Paranaense de Cardiologia, o evento foi voltado para médicos, residentes e acadêmicos.

### **SBC/RJ**

A Sociedade de Cardiologia do Rio de Janeiro convida para seu 36<sup>º</sup> Congresso que será realizado no Centro de Convenções Sulamérica, no Rio de Janeiro, nos dias 8 a 10 de maio. A Regional está organizando um evento repleto de atividades científicas e novidades com a participação de palestrantes e convidados de excelência na cardiologia. Inscrições abertas no site Socerj.

### **SBC/RS**

A Universidade Corporativa Socergs foi inaugurada no dia 26 de fevereiro, com o intuito de levar ao Rio Grande do Sul os principais e mais recentes avanços na área da saúde. Idealizada pela Sociedade de Cardiologia do Estado, é composta por três salas totalmente equipadas, com destaque para manequins de simulação e equipamentos multimídia para interação realística. Cursos de ACLS, BLS, eletrocardiograma, envelhecimento vascular, cardiogeriatría e síndrome coronariana aguda já estão com agenda aberta. O presidente da Socergs, Daniel Souto Silveira, lembrou o quanto a diretoria se dedicou para tornar real a Universidade. “Este sonho está acontecendo. Conseguimos idealizar o ambiente que sempre buscamos ter para capacitação com a construção da UC. Trabalhamos com a ambição de oferecer o melhor curso de ACLS do RS e um dos melhores do Brasil”, acrescentou.

### **SBC/SC**

No dia 13 de abril aconteceu o III CardioMeeting São Camilo na cidade de Concórdia. O tema abordado foi “Intervenção coronária complexa: o que o clínico precisa saber”, com foco nos fundamentos para cardiologistas clínicos. O evento teve apoio da Sociedade Catarinense de Cardiologia e contou com a participação de profissionais renomados, como José Mariani Júnior e Eduardo Pessoa de Melo, fortalecendo novamente a integração com o interior do Estado.

### **SBC/SP**

O 40<sup>º</sup> Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, que será realizado entre 20 e 22 de junho, destacará como tema o uso de novas tecnologias no cotidiano da cardiologia, incluindo telemedicina. Serão debatidas novidades, como aplicativos e devices, que visam facilitar o diagnóstico e o tratamento de pacientes. A expectativa é superar o número de inscritos da edição anterior, que foi de cerca de 7 mil participantes.

## Departamentos

### SBC/DA

Estão abertas as inscrições para o XVII Congresso Brasileiro de Aterosclerose, bem como o envio de Temas Livres. Para ter acesso a todas as informações deste maravilhoso evento, acesse: [www.aterosclerose2019.com.br](http://www.aterosclerose2019.com.br).



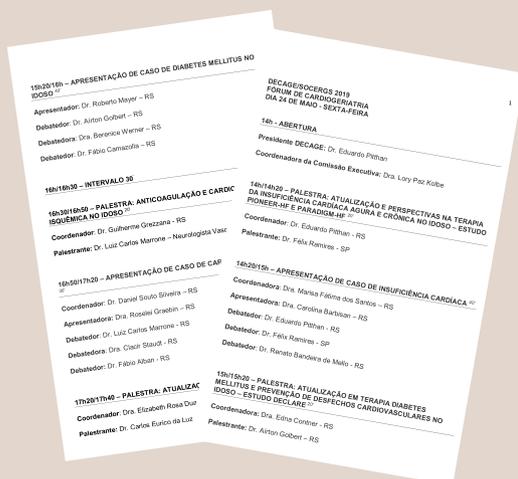
### SBC/DCM

O Departamento fez um convênio com a World Heart Federation (WHF) e a American Heart Association (AHA) para colaboração com a Go Red for Women (GRFW), uma campanha global que procura alertar as mulheres do risco das doenças cardiovasculares. No Brasil, uma em cada três mulheres morrem de doenças cardiovasculares, enquanto uma em cada sete morre de câncer de mama. Em estudos realizados ao redor do mundo, quan-

do perguntadas qual a causa mais frequente de morte nas mulheres, elas responderam que é o câncer, e não a doença cardiovascular. Na semana da mulher e no Dia Internacional da Mulher, foram realizados vários eventos, com a intenção de fazer um alerta sobre as doenças cardiovasculares para o público em geral, além de simpósios focando a saúde cardiovascular da mulher. Mulheres foram estimuladas a vestir vermelho para fazer um “alerta vermelho para o coração da mulher”.

### SBC/DECAGE

No dia 24 de maio, sob a coordenação de Eduardo Pitthan, o Decage/RS realizará o Fórum de Cardiogeriatría durante o Congresso de Cardiologia/RS. Venha Participar do XVI Congresso Brasileiro de Cardiogeriatría, dias 11 e 12 de outubro, na cidade de São Paulo (SP). Acesse o site: <http://departamentos.cardiol.br/decage/congresso2019/>



### SBC/SOBAC

A Sobrac realizará o curso Aprendendo Arritmias com o Holter nos dias 17 e 18 de maio, em São Paulo. De grande reconhecimento na área, o curso é voltado para clínicos-gerais, cardiologistas e residentes, e compreende aulas teóricas sobre temas específicos e discussão de traçados com perguntas de múltipla escolha para a plateia, por sistema de interatividade. Mais informações na área de eventos do site da sociedade: [www.sobrac.org](http://www.sobrac.org).



## Reportagens pelo Brasil citam referências do Cardiômetro

Várias reportagens publicadas nos portais *UOL* e *Terra*, no jornal *O Tempo* de Belo Horizonte (MG) e *Folha de Vitória*, no Estado do Espírito Santo, citaram dados publicados no Cardiômetro da SBC. A *UOL* destacou que “mais de 90 mil pessoas morre-

ram neste ano no Brasil por causa de doenças cardiovasculares, segundo o Cardiômetro”. Já no portal *Terra*, foram divulgados dados da SBC segundo os quais “são registradas mais de mil mortes ao dia decorrentes de doenças cardiovasculares”. Em *O Tempo*, o destaque foi para uma morte a cada 90 segundos. “O indicador da SBC mostrava, até o último dia 15 de março, 80.229 mortes de brasileiros por doenças cardiovasculares só no primeiro bimestre de 2019”, informou a *Folha de Vitória*.



## Folha de S.Paulo publica caderno sobre insuficiência cardíaca

A *Folha de S.Paulo*, jornal de maior circulação no país, publicou série de reportagens sobre a insuficiência cardíaca em um caderno especial com oito páginas. O jornal destacou estudos coordenados pela SBC que apresentaram dados sobre a doença no país. Os diretores de Pesquisa e Financeiro, Fernando Bacal e Denilson Albuquerque, foram entrevistados, assim como o presidente do DEIC, Salvador Rassi. Denilson destacou a importância da prevenção e da adesão ao tratamento: “as pessoas têm dificuldade de entender que precisam do remédio para o resto da vida. Não é uma pneumonia que a pessoa toma a medicação por 7 dias e fica bem”, afirmou. Para o presidente do DEIC, Salvador Rassi, “o tratamento da insuficiência cardíaca melhorou muito. Antigamente, a mortalidade era alta; a qualidade de vida dos pacientes, muito ruim”, completou. Já para Fernando Bacal, que também participou do seminário sobre o mesmo tema promovido pelo jornal, disse que “em 2018, fizemos 400 transplantes, mas tínhamos de fazer 1.200. Os pacientes não chegam porque não são encaminhados ou morrem esperando”.



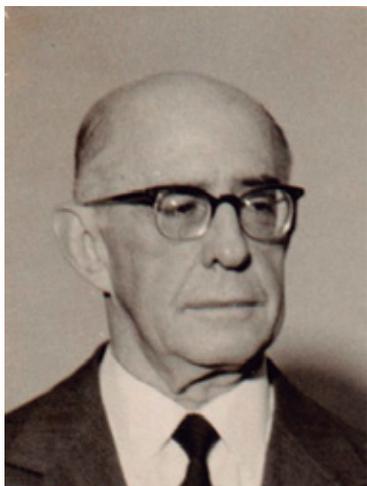


# Genival Soares Londres foi um dos fundadores da SBC



*Um dos pioneiros em eletrocardiograma era um apaixonado pela obra de Miguel de Cervantes*

Foto: Arquivo da Academia Nacional de Medicina do Brasil



Genival Soares Londres

Dois paraibanos foram fundadores da nossa querida SBC. Em março, a coluna Norte e Nordeste lembrou a trajetória de Quintiliano de Mesquita e, agora, nesta edição, destaca a vida profissional e pessoal de Genival Soares Londres.

Genival Londres nasceu em João Pessoa (PB),

em 1899, estudou na Faculdade de Medicina da Bahia e fez Doutorado na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1921.

Em 1933, fundou a Clínica de Repouso São Vicente, no Rio de Janeiro, com Aluizio Cavalcanti Marques. “Destacou-se sendo um dos pioneiros em cardiologia e eletrocardiograma no Brasil. Foi um dos fundadores do Instituto Brasileiro de Cardiologia, local onde foi instalado o primeiro aparelho para eletrocardiogramas no país. Fundou também o Instituto Cardiologia Público,

antigo Instituto Aloysio de Castro e atual Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro”, conforme informações da Academia Nacional de Medicina (ANM), da qual ocupou a cadeira de número 8, em 1934, sendo eleito Membro Emérito da ANM em 1960.

Em 14 de agosto de 1943, Genival Londres, Quintiliano de Mesquita, os irmãos Olavo e Jairo Ramos, Luiz Décourt, Reinaldo Chiaverini, Bernardino Tranchesi, Rubens Maciel, Celestino Bourroul, entre tantos outros, fundaram a SBC e elegeram Dante Pazzanese como o seu primeiro presidente.

Era um admirador da literatura do espanhol Miguel de Cervantes e possuía as principais edições da obra *Dom Quixote de la Mancha*. Os livros foram doados à Fundação Biblioteca Nacional, com sede no Rio de Janeiro. Em 2001, a Biblioteca Nacional realizou a exposição “Cervantes – Dom Quixote”, e grande parte do catálogo exposto eram os exemplares de Genival Soares Londres

Genival Londres faleceu em 1977, na Clínica de Repouso São Vicente, que ele mesmo fundou, no Rio de Janeiro.



# Desafios da educação médica

Nas últimas décadas, houve grandes mudanças no entendimento fisiopatológico das doenças; mudanças que continuam a ocorrer em ritmo acelerado. Basicamente, hoje, focamos em pesquisas e buscas de mecanismos em estruturas celulares e subcelulares. Por exemplo, as funções do retículo endoplasmático e da mitocôndria estão sendo desvendados, bem como de inúmeras proteínas. Genética e epigenética, sinalização intracelular, enovelamento de proteínas, modificações de conformação proteicas e sistemas redox estão no centro da compreensão da fisiologia e fisiopatologia humanas. Esses temas são comuns a toda medicina, e do seu

entendimento derivam novos métodos de investigação e tratamento.

De um lado, esses instrumentos de progresso são muito bem-vindos. Por outro, exigem contrapartida de técnicas altamente especializadas e pesquisadores também igualmente qualificados. Essa nova realidade também se reflete no ensino médico. Os alunos precisam aprender esse novo. Só que esse aprendizado requer estruturas físicas adequadas e material humano igualmente qualificado. E aqui está o problema. Quantas escolas médicas no país têm capacidade para enfrentar tais desafios? Para início de conversa, a maioria do corpo docente de escolas recentemente criadas

não tem formação básica sólida em fisiologia celular e subcelular. Como ensinar aquilo que eles mesmos não conhecem? Em muitas escolas, médicos práticos foram transformados em professores por decreto, em uma verdadeira mágica.

Portanto, o ensino médico precisa de amplas e profundas modificações. Escolas de medicina necessitam de novas estruturas e, principalmente, de conceitos novos. É preciso redefinir o que ensinar e como fazê-lo. A interação entre centros mais desenvolvidos e os menos capacitados, usando as várias opções de internet e telecomunicações, pode ser alternativa valiosa para atender essas demandas.





# Diagnóstico e tratamento da disfagia orofaríngea

O diagnóstico da disfagia orofaríngea pode ser realizado clinicamente pelo fonoaudiólogo com avaliação da força, sensibilidade e mobilidade das estruturas envolvidas na função de deglutição, além da avaliação da biomecânica da deglutição, por meio da oferta de alimentos de múltiplas consistências, quando possível. A indicação da avaliação com volume e a definição das consistências dependerão da avaliação indireta da deglutição e deverão ser baseadas na patofisiologia em cada caso individualmente. Em alguns momentos, faz-se necessária a indicação de exames instrumentais, para auxílio na definição de condutas. Entre esses exames, podemos destacar a videofluoroscopia e videoendoscopia da deglutição – cada um com suas indicações.<sup>1</sup>

O tratamento da disfagia deve ser individualizado, devendo o fonoaudiólogo elaborar um plano terapêutico baseado nos achados da avaliação e na condição clínica do paciente. Entre as técnicas terapêuticas realizadas, po-

demos destacar a realização de exercícios sensoriais e motores, sempre associados à função de deglutição, além de adaptação de consistências e uso de manobras compensatórias durante a ingestão por via oral, visando auxiliar a biomecânica da deglutição. É de extrema importância considerar os aspectos nutricionais, respiratórios e clínicos, além da qualidade de vida do paciente. Para isso, é necessário o envolvimento de uma equipe multidisciplinar no gerenciamento da disfagia.<sup>2</sup>

## Referências

1. Logemann JA. Evaluation and treatment of swallowing disorders. 2nd ed. Texas: Pro-Ed; 1998.
2. Speyer R, Baijens L, Heijnen M, Zwijnenberg I. Effects of therapy in oropharyngeal dysphagia by speech and language therapists: a systematic review. *Dysphagia*. 2010;25(1):40-65.





# Espiritualidade

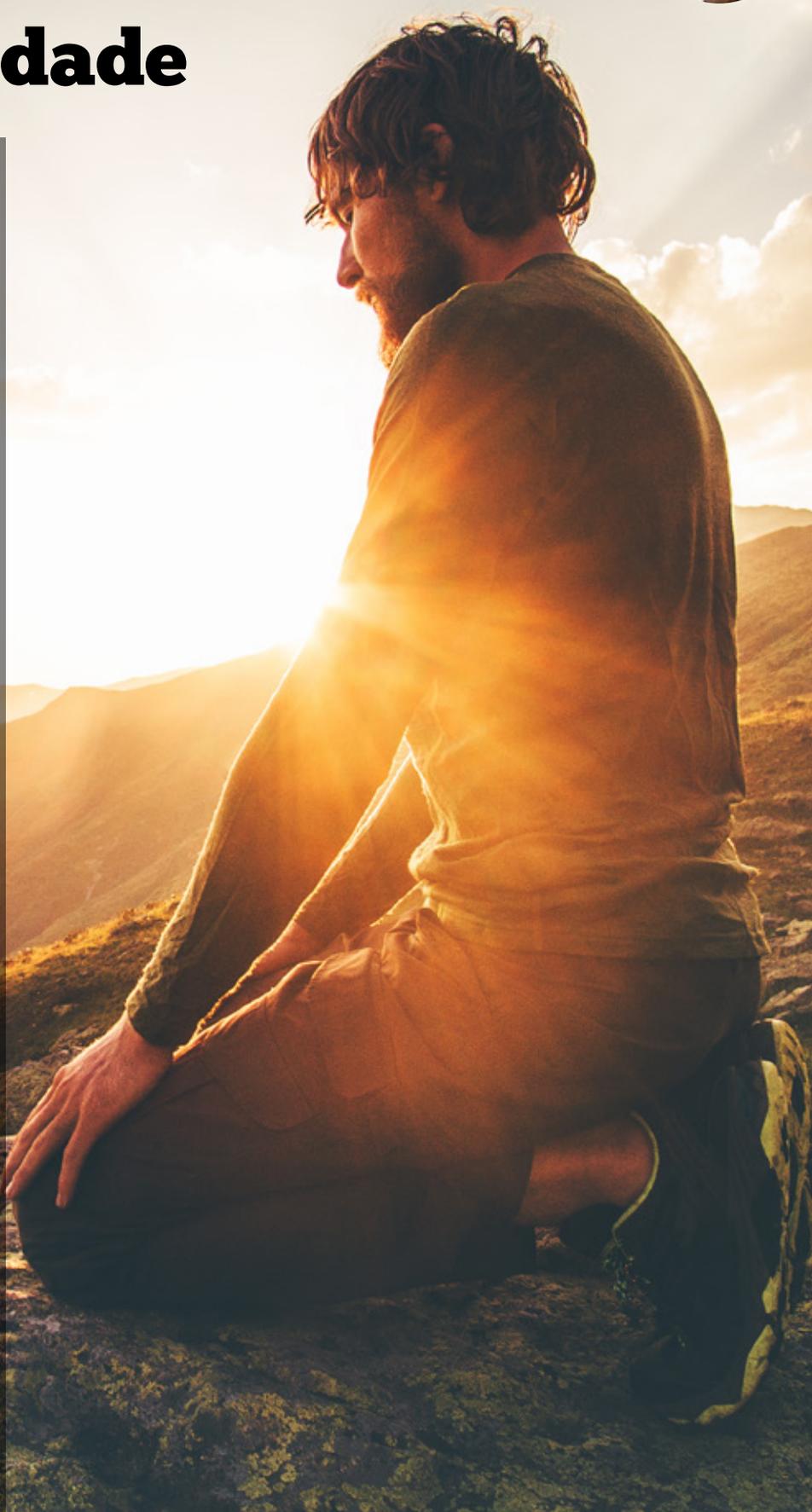
A espiritualidade entrou com força nas discussões atuais, em decorrência de o físico brasileiro, radicado nos Estados Unidos, Marcelo Gleiser, ter vencido o Prêmio Templeton, o “Nobel da Espiritualidade”, cujo valor é de R\$5,5 milhões.

Formado em Física pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro em 1981, aos 39 anos assume o posto de titular na cátedra Appleton de Física e Astronomia no *Dartmouth College*, em Hanover, nos Estados Unidos.

Gleiser explica que o prêmio se refere à “espiritualidade”, termo amplo que se refere à relação do ser humano com o mistério da existência.

O Prêmio Templeton é o maior anual do mundo concedido a uma pessoa viva que tenha contribuído excepcionalmente, a fim de afirmar a dimensão espiritual da vida. A Fundação Templeton dedica-se a difundir espiritualidade e religião aos pacientes e aos médicos, introduzindo estas qualificações nas Faculdades de Medicina e oferecendo vultosos *grants*.

Dedica-se ao tema entre nós o Grupo de Estudos em Espiritualidade e Medicina Cardiovascular da SBC/GEMIC.





# Ciência e tecnologia do ponto de vista acadêmico

O conhecimento científico é gerado por pessoas e para pessoas. Seu conteúdo e qualidade dependem dos poderes e das funções dos cientistas e da forma como isso será colocado à disposição dos homens. Para apreender-se o significado da ciência, julgar sua credibilidade e função dentro da sociedade humana, é necessário refletir sobre a consciência que temos desse fato, para tornar-nos conscientes dessa maravilha. A ciência da maneira como é produzida atualmente nos coloca algumas questões extremamente interessantes: a natureza das teorias científicas e da relação entre o conhecimento científico, e o conteúdo cognitivo da mente humana individual são de extrema dificuldade filosófica. O cientista não é uma máquina inflexível, plenamente formado por sua educação.

Como criador de novos conhecimentos, revê, sem tréguas e continuamente, seus modelos à luz do progresso científico.

Constrói aparelhos, maquinários dos mais sensíveis, para confirmar projeções, que se aplicam a novos horizontes e caminhos teóricos, reinterpreta e refaz descobertas anteriores, ou concebe novas pesquisas.

Dentro do ponto de vista acadêmico, nas academias, nada é tão exigente e desafiador como a pesquisa experimental. Há o desafio pessoal de lograr os melhores resul-

tados possíveis, em termos de precisão e de significado prático. Não existe, na comunidade científica, um mecanismo formal para inspecionar os registros dos resultados, mesmo que sejam duvidosos. A ética científica descarta esse “controle externo” na pesquisa, pois os pesquisadores repetem, por vontade própria e exaustivamente, uma experiência interessante. O látigo da disputa acadêmica faz com que os pesquisadores sempre comprovem seu trabalho ou o alheio. Ou os refute cabalmente.

Em longo prazo, os dados observacionais e experimentais da ciência são fartamente comprovados em investigações independentes. A ciência atual tornou-se uma indústria.

Desapareceu quase por completo o trabalho individual, agora realizado por equipes, sendo subdivido e especializado. Os instrumentos de pesquisa são complexos e caríssimos, transcendendo em larga escala as capacidades intelectivas ou manipuladoras de um pesquisador. O ceticismo presente e a crítica ancorada na competição são normas vigentes e até certos limites saudáveis na comunidade científica. Essas pequenas reflexões são feitas por um motivo concreto de estudo e pesquisa, e, ao longo do tempo, conseguimos formar um posicionamento, por meio de trabalhos, pesquisas e investigações realizados nessa área específica de atuação.



# Calendário 2019

**31º Congresso de Cardiologia  
do Estado da Bahia**  
1º a 4 de maio de 2019  
A definir

**36º Congresso da SOCERJ**  
8 a 10 de maio de 2019  
Centro de Convenções  
SulAmérica (RJ)

**IX Congresso Piauiense  
de Cardiologia**  
9 a 11 de maio de 2019  
Blue Tree Towers Rio Poty (PI)

**Congresso SOCERGS 2019**  
23 a 25 de maio de 2019  
Hotel Serrano em Gramado (RS)

**Congresso SOLACI &  
SBHCI 2019**  
1º a 3 de agosto de 2019  
São Paulo (SP)

**XVI Congresso Catarinense  
de Cardiologia**  
2 a 3 de agosto de 2019  
Centro de Eventos da Associação  
Catarinense de Medicina (SC)

**XVII Congresso Brasileiro  
de Insuficiência Cardíaca**  
8 a 10 de agosto de 2019  
Centro de Eventos do Ceará (CE)

**Internacional Cardiology  
Meeting & 46º Congresso  
Paranaense de Cardiologia**  
8 a 10 de agosto de 2019  
Expo Unimed Curitiba (PR)

**25º Congresso Cearense  
de Cardiologia**  
22 a 23 de agosto de 2019  
Faculdade Unichristus (CE)

**XXXIX Congresso Norte  
Nordeste de Cardiologia**  
28 a 30 de agosto de 2019  
Hangar - Centro de Convenções  
da Amazônia (PA)

**74º Congresso Brasileiro  
de Cardiologia**  
20 a 22 de setembro de 2019  
Centro de Eventos FIERGS (RS)

**Congresso Alagoano  
de Cardiologia 2019**  
17 a 19 de outubro de 2019  
Hotel Ritz Lagoa da Anta (AL)

**XI Congresso Amazonense  
de Cardiologia**  
31 de outubro a 1º de  
novembro de 2019  
A definir





74° CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CARDIOLOGIA

# Agende esta data

# 20 a 22 de setembro de 2019



**2019, Porto Alegre *tchê* espera!**

